

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 10 de Março de 1605 in  
ARSI, *Jap-Sin 21 I*, fl. 73-74. (no canto inferior esquerdo: “2<sup>a</sup> via”)**

// [fl. 73] Muy Reuerendo em Christo Padre Nosso

Japponia 1605 10<sup>1</sup> Maio [sic]

Nangasaki

Pax Christi

Em Nouembro passado de 604 escreui a V. P. por tres uias polla da India Oriental (e agora torno a enuiar a mesma carta por outras tres polla da Manilha) sobre este presente negocio da uinda & estada em Jappão dos Religiosos das Philippinas não obstante o nouo Breue da Santidade do Papa Clemente VIII que lho prohibe tão rigurosamente. Pella dita carta entendera V. P. as diligencias, que então se fizerão sobre este negocio escreuendo assi a Sua Santidade como a Sua Magestade na mesma conformidade que a Sua Santidade as quães cartas lhes torno tambem agora a enuiar por tres uias por esta das Philippinas, & a copia da de Sua Santidade enuiu tambem a V. P. da mesma maneira que em Nouembro passado o tenho feito por uia da India Oriental.

E porquanto em Nouembro escreui a Sua Santidade que polla uia das Philippinas lhe enuiaria (pollo não poder fazer então polla uia da Jndia Oriental polla grande pressa com que se partio pera a China a nao dos Portuguezes) hua inform[ação] ou reposta minha à uarias rezões que os religiosos das Philippinas, & outras pessoas da Manilha, trazem e tem ia enuiado a Europa pera prouar ser o dito breue surreptiçio, e inualido, & não se deuer de por em execução, agora enuiu a Sua Santidade a dita reposta & informação de todo este negocio. Porque posto que tenho por çerto que não ha Sua

---

<sup>1</sup> “20” riscado e corrigido para “10”.

Santidade de reuogar o que tão justa e santamente tem determinado. Scilicet. que não possam estes religiosos uir nem estar em Jappão polla uia das Philippinas, ou outro pertencente a coroa de Castella, todauia pera Sua Santidade ficar mais inteirado da uerdade, e se occorrer a uarias cousas alheas da uerdade que estes religiosos tem escrito, & dar satisfação a outras, me pareço obrigação minha fazer e enuiar a Sua Santidade esta sobredita informação ou reposta.

Tambem ia que toda a Manilha se oppoz com tantos arzeoados & tratados a execução do Breue Apostolico, e contra esta Christandade, me pareço pera bem da uerdade, & pera laa se ter mais plena notiça das cousas encommendar ao Padre Vice prouincial que informasse elle tambem deste negocio, & respondesse as sobreditas rezões, pois he a pessoa<sup>2</sup> que pollos muitos annos que ha que està em Jappão, & por ter c<0>rrido sempre com este negocio dos religiosos das Philippinas, melhor o podia fazer. E esta informação inuiou eu tambem a Sua Santidade autentica & pera fazer mais fee de uerdade jurada pollo dito padre em minha presença aos Santos Euangelhos. No que não pode auer inconueniente porque como constarà da mesma informação, eu mesmo como juiz executor do dito Breue, & das cousas conçerentes a elle lho ordiney, e mandey no melhor modo que em direito podia & deuia, que fizesse a dita informação e reposta. Quanto mais que o dito padre Vice prouincial por rezão de seu officio ficaua obrigado a dar rezão de muitas cousas que estes nossos amigos da Manilha falsamente impoem aos Padres de Jappão.

Da mesma maneira pera mais constar da uerdade enuiou huu sumario autentico de testemunhas fidedignas que debaxo de juramento iuridicamente perguntey sobre alguns pontos principães destas informações mas como não se pode tresladar a tempo de Portuguez e no Latim, & tambem por me não parecer tão necessario (porque na minha

---

<sup>2</sup> Abreviatura: “p.<sup>a</sup>”.

informação se aponta logo que cousas não confir // [fl. 73v] confirmadas pollo dito de testemunhas iuradas) não uay no maço de Sua Santidade, mas auiso a Sua Santidade que o encaminho ao Padre João Alvarez assistente da Companhia de JESV que nessa corte Romana corre com os negocios desta igreja e Christandade de Jappão, pera que sendo Sua Santidade seruido de o mandar uer, como parece conuem pera bem da uerdade o apresente o padre laa a quem Sua Santidade ordenar, & assi me fara V. P. Charidade de depois de uer o dito Summario o mandar entregar ao dito padre Assistente.

Todos estes papeis assi a minha reposta emformação, como a do Padre Vice prouincial, & Summario de testemunhas enuiu tambem à corte de Sua Magestade com direiçãõ ao Padre Procurador polla prouincia de Portugal do que a de fazer & tudo uay em substância na conformidade do que se enuia a Roma. Espero em Deos que assi na corte de Sua Magestade como nessa Romana se fara bom entendimento da uerdade, porque na realidade essa he a que con toda a sinceridade se escreue.

Pera bem ouuera Eu dar larga conta a V. P. de todo este negocio, mas como o maço que uay pera Sua Santidade uay aberto com seu sello uolante & da mesma maneira as informações assi a minha como a do padre Vice prouincial uão tambem abertas dentro no dito maço que uay pera Sua Santidade & a V. P. emuiu as copias de duas que tambem enuiu a Sua Santidade hua escrita em Nouembro passado, outra neste Março & a Sua Santidade dou larga, e distinctamente conta de tudo, e lhe proponho, e digo tudo o que diante de Deos entendo acerca desta igreja, & desta presente controuersia assi e da maneira que o ouuera de escrever a V. P. nos ditos papeis podera V. P. uer tudo o que passa que assi enfim mando as ditas copias, e uay o maço com as informações pera Sua Santidade aberto pera que V. P. lea & ueja tudo por assi conuir ter V. P. informação de tudo, e leue me V. P. em conta não lhe enuiar a copia das informações por não poder ser polla grande falta que aqui temos de escreuentes, nem auer quem ature a tantas

escrituras, de que nos dão assas de occasião estes bons religiosos das Philippinas. E Ainda que seia miudeza não ei de deixar de lembrar aqui ao padre secretario (pois releua, e facilmente pode auer embaraço) que depois de V. P. ler as informações que uão pera Sua Santidade as faça outra uez meter no maço que uay pera Sua Santidade & por ou pegar no dito maço o meu sello que pera este effeito uay uolante tendo se tambem **ten.**<sup>to</sup> [?] ao tirar e tornar a meter os papeis no maço de maneira que quando se apresentar a sua santidade uaa conçertado como conuem.

Os negocios sobre que escreueo a Sua Santidade não tenho necessidade encommendar a V. P. que os fauoreça, e mande sollicitar diante de Sua Santidade ou daquellas pessoas por quem correm pois são desta Christandade, & paz e quietação dos Ministros della que V. P. tem tomado tanto a sua conta.

Torno lembrar tambem nesta a V. P. que como por ora não conuem uirem qua outros religiosos especialmente das Philippinas, & estes das Philippinas no que mais força fazem pera não deixarem de uir he a necessidade grande, que esta Christandade tem de obreiros como se uerà em seus escritos, parece que ainda pera lhes tapar a boca e principalmente pera acudir a esta necessidade, conuem que V. P. nos uaa sempre soccorrendo de obreiros com a liberalidade, que V. P. costuma, pollo que lhe dou muitas graças, e conforme ao amor que V. P. tem a esta Christandade.

Nouas della não nas dou aqui a V. P. por pollas muitas occupações que agora concorrem ser forçado remeter me ao Padre Vice prouincial, que sey não se descuidara em dar relação a V. P. do que tem succedido depoiz de escrita a annua.

Posto que não era necessario lembrar isto a V. P. que sey tem tanto amor a minhas cousas e lembran<ça> dellas: todauia não quero deixar de lhe pedir me uaa sempre encommendendo aos Padres Superiores me ajudem qua e fauoreção como fazem, e muy particularmente em me largarem pera clerigos alguns bons sogeitos destes que uão

criando // [fl. 74] do em seu Seminario, uisto como o Bispo não tem ainda modo pera os criar desde pequenos, & como isto redunda em mor bem desta Christandade e ainda em aliuiio grande, & ajuda destes bons padres, que não podem deixar de gemer sub tanto pondere animarum. No mais que pedir a Nosso Senhor nos guarde com saude a V. P. per muitos annos pera bem commum de toda a Companhia, & pera o bem desta Christandade, & a V. P. se não esqueça de mim e desta Christandade em seus Santos Sacrificios & orações. de Nagasaqi 10. de Março de 605.

O Summario de testemunhas de que fallo açima não uay no meu maço pera V. P. mas dirigido ao padre procurador em Valhadolid encomendando lhe, que day o enuie a V. P.

De V. P.

Indino Seruo em Christo

O Bispo de Jappão